

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR ULYSSES  
ESTADO DO PARANA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA  
LANÇAMENTO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO  
11/12/2023

ATA 1

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte três, às 19:47 horas, reuniram-se nas dependências da Biblioteca Cidadã, ao lado do “Cidadão do Futuro”, Rua Pedro Gabriel de Oliveira, s/n, Centro, as seguintes autoridades, Secretária de Administração Sra. Vani Felex, Secretário de Planejamento Sr. Jurandir Kapp Junior, Conselheira do Conselho Municipal da Cidade Cleide Mara Lucia Carneiro e suplente Angélica Wiatrowski Bender, além dos munícipes de Doutor Ulysses, Paraná (Anexo 1, Anexo 2 e Anexo 3), para a **1ª Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor Participativo de Doutor Ulysses, Paraná (2024 – 2034)**. Dando início aos trabalhos, a Mestre de Cerimônia, Srta. Judite Bueno de Camargo, saudou os presentes, mencionou a equipe de trabalho da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realizou menção as autoridades presentes para abertura dos trabalhos e introduziu aos presentes o tema da Audiência Pública. Após isso, a Srta. Judite Bueno de Camargo, chamou o palestrante do evento, o Geógrafo Marcio Jose Ornat, Doutor em Geografia, Professor do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Coordenador do Convênio de Cooperação Técnica-Científica que entre si celebraram a Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Município de Doutor Ulysses, com vistas a realização da Revisão do Plano Diretor Participativo deste município. Tomando a palavra, o Professor Marcio Jose Ornat proferiu a palestra intitulada “O Plano Diretor Participativo do Município de Doutor Ulysses (2024 – 2034)”, quando abordou a trajetória desenvolvida através da assinatura do convênio, firmada na data de 21/12/2022, entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Prefeitura de Doutor Ulysses, que nomeou a equipe para exercer a revisão, execução e acompanhamento do Plano Diretor Participativo de Doutor Ulysses. Na sequência, o Professor Marcio Jose Ornat tratou sobre a compreensão do Plano Diretor, que de acordo com a Constituição Federal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana. Segundo sua fala, esta lei é de competência municipal, devendo conter os aspectos físicos, aos aspectos econômicos e os aspectos sociais que são desejados pela coletividade do município. Segundo o Professor Marcio Jose Ornat, é através do Plano Diretor que o Poder Executivo deve trabalhar na realidade municipal, para que se possa ampliar a qualidade de vida da população do município de Doutor Ulysses. Em sua fala, os objetivos apresentados para o Plano Diretor são os de (1) definir a organização do território municipal, tanto urbano como rural, de acordo com os objetivos desejados para o desenvolvimento municipal, (2) explicitar quais estratégias vai utilizar para atingir estes objetivos, e (3) criar os meios para a operacionalização destes instrumentos. Segundo o Professor Marcio Jose Ornat, após comentários relacionados as experiências, estudos e produção de dados, referentes ao desenvolvimento e revisão dos Planos Diretores Participativos em outros municípios conveniados, destacam-se como diretrizes para o Plano Diretor a garantia do direito a cidades sustentáveis, da gestão democrática da cidade, do planejamento para o desenvolvimento da cidade, a ordenação para o controle do uso do solo, a complementação e integração entre atividades urbanas e rurais, e a recuperação e preservação do meio ambiente. Segundo sua fala, esta metodologia para revisão do Plano Diretor Participativo de Doutor Ulysses foi adaptada do “Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores” (2019), do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR / Ministério do Meio Ambiente – MMA / GIZ – Deutsche Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit GMBH, e do “Termo de Referência” do Paraná

44 Cidade (04/2021). Além disso, foi evidenciada a participação e acesso do município ao Programa Asfalto Novo Vida Nova,  
45 com breve complementação de fala da Secretária de Administração Sra. Vani Felex e Secretário de Planejamento Sr.  
46 Jurandir Kapp Junior. Segundo o Professor Marcio Jose Ornat, esta metodologia é estruturada em 4 fases, sendo elas: “1ª  
47 Fase – Mobilização”, quando se elabora o cronograma físico, a metodologia de trabalho, e se realiza a avaliação do  
48 planejamento e gestão urbana do município; “2ª Fase – Análise Temática Integrada”, na qual a equipe realiza toda a leitura  
49 cartográfica do município, tanto no que se refere a mapeamento regional, o mapeamento da evolução da ocupação do  
50 território, o mapeamento da caracterização da população, o mapeamento de uso e ocupação do solo, o mapeamento das  
51 condições de infraestrutura, o mapeamento das condições ambientais e dos serviços ecossistêmicos, o mapeamento das  
52 condições de mobilidade e o mapeamento das condições de moradia. Os próximos momentos desta fase são a definição das  
53 unidades espaciais de gestão (UEGs), a partir da aplicação de Leituras Comunitárias, a identificação dos temas, a  
54 identificação das problemáticas, a consolidação das propostas – estratégias, instrumentos e ferramentas complementares, o  
55 estabelecimento da capacidade de investimento do município, a avaliação da estrutura e funcionamento dos conselhos  
56 municipais existentes, a elaboração da síntese da análise temática integrada e o estabelecimento dos objetivos para o  
57 desenvolvimento municipal; a “3ª Fase – Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável”, é feita pelo (re)ordenamento  
58 territorial, pela elaboração das propostas para garantir o direito à cidade sustentável e os instrumentos urbanísticos e  
59 ferramentas complementares. Durante o momento da explicação da 3ª Fase o Professor Marcio Jose Ornat, novamente com  
60 a participação da Secretária de Administração Sra. Vani Felex, Secretário de Planejamento Sr. Jurandir Kapp Junior, voltam  
61 a exemplificar situações para melhor compreensão dos presentes. Finalmente, acompanhada também com exemplificações  
62 e participação de presentes a “4ª Fase – Plano de Ação e Investimentos e Institucionalização do PDM” consiste no  
63 estabelecimento do Plano de Ação e Investimentos (PAI), na institucionalização do PDM, no Sistema de Planejamento e  
64 Gestão do PDM e na Estrutura Organizacional da Prefeitura de Doutor Ulysses. O Professor Marcio Jose Ornat indicou que  
65 as próximas fases programadas para o ano de 2024 são as da 2ª Fase – Análise Temática Integrada, 3ª Fase – Diretrizes e  
66 Propostas, 4ª Fase – Plano de Ação e Investimentos e Institucionalização do PDM. Finalizada a fala, o Professor Marcio  
67 Jose Ornat, abriu para questionamentos e esclarecimentos da plenária presente. Com isso, o munícipe presente Sr. Pedro  
68 Marcos Fitz indagou sobre a possibilidade de expansão urbana e industrialização do município e prontamente recebeu  
69 explicação sobre essa possibilidade. O munícipe Sr. Juarez Roffmam manifestou dúvida, em relação a divulgação da  
70 presente audiência pública, afirmando uma falta de divulgação, o Professor Marcio Jose Ornat o respondeu citando as  
71 possibilidades de melhor divulgação dos eventos relacionados ao Plano Diretor. Outra dúvida que surgiu por um munícipe  
72 foi em relação ao estudo realizado e lei vigente referente ao número permitido de pavimentação e verticalização no  
73 município, nesse momento o Professor Marcio Jose Ornat com participação da Secretária de Administração Sra. Vani  
74 Felex, indicaram como esse processo ocorreu e suas motivações, sendo que o município de Doutor Ulysses, possui diversas  
75 áreas com ocupação residencial sobre áreas de abrangência do Aquífero Karst. Dada a breve explicação sobre área cárstica,  
76 formada por rochas carbonáticas, que facilitam a formação de rios subterrâneos e cavernas, com restrições de uso e  
77 ocupação do solo, tais como a verticalização. O Sr. Alcides Silva Souza relatou que o Instituto Água e Terra realiza ações  
78 ambientais irregulares no município, a partir disso o Professor Marcio Jose Ornat relatou a falta de competência jurídica do  
79 Plano Diretor em sobre a isso. Após a realização de todas as manifestações dos presentes, o Sr. Marcio Jose Ornat, em  
80 regime de votação, submeteu para aprovação a Proposta de Metodologia para Revisão do Plano Diretor Participativo de  
81 Doutor Ulysses. Com a manifestação de 23 presentes, por **UNANIMIDADE**, a Proposta de Metodologia para Revisão do  
82 Plano Diretor Participativo de Doutor Ulysses, foi **APROVADA**, e após declarando iniciado os trabalhos do Plano Diretor  
83 Participativo de Doutor Ulysses, Paraná. Antes do fim da 1ª Audiência Pública a Sra. Arislene de Melo deixou o local,  
84 portanto não assinou a presente ata.

85 Não havendo nenhum assunto adicional o Sr. Marcio Jose Ornat, encerrou a 1ª Audiência Pública às 21 horas e 10 minutos,

86 agradecendo a presença de todos. Eu, Saras Resende Paula, lavro a presente ata que após lida e aprovada vai por todos  
87 assinada.

Carolina Krzyzanowski dos Santos  
Alicedes da Silva Vador  
JOARES, HOFFERNA  
Guilherme Alexandre Alves Janer  
Ignor de Matos  
Pedro Marcos Gitz

Zelf

Jani Felix - Gortil:

Jucanise Vapp Junior  
MOT

Jude Camargo

Sandro R.

~~Paulo~~

~~Paulo~~

~~João~~  
João Mathem.

Bionea Naomi

Vianessa Camargo.

Elide Carneiro

Getina F. Costa

Simplicio

Angélica Wuttraski Mendes